



PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 4080/2025

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2025.

Processo nº 0835959-51.2024.8.19.0002,
ajuizado por **R.D.S.S.**

Trata-se de demanda judicial com pleito de **glicosímetro intersticial** (FreeStyle® Libre) e seus **sensores** (2 unidades ao mês) (Num. 143168441 - Pág. 6 e 7).

Acostado em (Num. 153389754 - Págs. 1 a 3), consta PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 4454/2024, elaborado em 23 de outubro de 2024, no qual foram esclarecidos os aspectos relativos às legislações vigentes; ao quadro clínico da Autora – **diabetes mellitus tipo 1** com **variabilidade glicêmica** e **hipoglicemias graves**; à indicação e à disponibilização, no âmbito do SUS, do **glicosímetro intersticial** (FreeStyle® Libre) e seus **sensores**.

Após emissão do Parecer supracitado, foi acostado novo documento (Num. 217768923 - Pág. 1), emitido em 14/08/2025, no qual a médica assistente da Autora mantém solicitação do sensor (Freestyle® Libre) contida em laudo inicial (Num. 143168442 - Pág. 6 e 7).

Assim, quanto ao equipamento **sensor Freestyle® Libre**, ratifica-se Conclusão do Parecer elaborado por este Núcleo (Num. 153389754 - Págs. 1 a 3), onde informa que tal equipamento **está indicado** no tratamento da doença apresentada pela Autora - Diabetes mellitus tipo 1. Contudo, **não está padronizado** em nenhuma lista oficial de insumos para dispensação no SUS, no âmbito do município de Niterói e do estado do Rio de Janeiro.

Insta informar que ,de acordo com a Portaria SECTICS/MS Nº 2, de 31 de janeiro de 2025, torna pública a decisão de **não incorporar**, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, o sistema de monitorização contínua da glicose por escaneamento intermitente em pacientes com diabetes *mellitus* tipos 1 e 2¹.

Cumprе esclarecer que os membros do Comitê de Produtos e Procedimentos, presentes na 136ª Reunião Ordinária da CONITEC, realizada no dia 06 de dezembro de 2024, deliberaram, por unanimidade, **recomendar a não incorporação** do sistema de monitorização contínua da glicose por escaneamento intermitente em pacientes com diabetes *mellitus* tipo 1 e 2. Na avaliação foi mencionado que a monitorização de pacientes com DM1 e DM2 não é uma demanda desassistida, sendo oferecida pelo SUS na forma de medição por fitas. Ainda que o produto analisado apresente benefícios relevantes para os pacientes, os custos foram considerados muito altos para o SUS, interferindo diretamente na sustentabilidade do sistema. Durante a deliberação os membros do plenário também apontaram a insegurança sobre a incorporação do produto para idades específicas e seu alto custo para o SUS, visto que a doença tem altíssima prevalência no Brasil. Foi assinado o Registro de Deliberação nº 953/2024. Publicada no Diário Oficial da União número 23, seção 1, página 59, em **03 de fevereiro de 2025**².

¹ PORTARIA SECTICS/MS Nº 2, DE 31 DE JANEIRO DE 2025. Disponível em: <<https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/portaria/2025/portaria-sectics-ms-no-2-de-31-de-janeiro-de-2025>>. Acesso em: 10 out. 2025.

² Sistema flash de monitorização da glicose por escaneamento intermitente para o monitoramento da glicose em pacientes com diabetes mellitus tipo 1 e 2 - Relatório de Recomendação Nº 956. Disponível em: <<https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2025/relatorio-de-recomendacao-no-956-sistema-flash-de-monitoramento>>. Acesso em: 28 ago. 2025.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Portanto, o sensor para monitorização contínua da glicose, se configura como alternativa terapêutica adjuvante, para o caso concreto da Autora, neste momento.

- Todavia, destaca-se que apenas o auto monitoramento da glicemia, por si só, não garantirá que não haverá mais episódios de hipo ou hiperglicemias no paciente diabético. Para esse público é necessário acompanhamento médico regular, e comprometimento com a dieta, a terapêutica prescrita e os exercícios físicos que porventura o médico venha indicar.

É o parecer.

Ao 5º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca de Niterói do Estado do Rio de Janeiro para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

Elaborado pela equipe técnica do NATJUS-RJ.

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe

CRF-RJ 10.277

ID. 436.475-02